

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS E EDUCAÇÃO PERMANENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROCESSOS EDUCATIVOS EM SAÚDE

**Relatoria:** KELLY LINHARES VASCONCELOS

Denise Lima Nogueira

**Autores:** Jane Márcia Ferreira Feitosa

Paula Priscilla Abreu Aragão

Nara Raquel Fonteles Rios

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Com o intuito de aperfeiçoar o processo de educação na saúde, em 2004, foi criada a Política de Educação Permanente em Saúde, voltada para a construção de relações e processos capazes de transformar as práticas profissionais dentro das organizações e instituições de saúde. Assim, sabendo que a enfermagem é uma profissão que tem como essência o cuidado e que, como parte dele, é responsável pela administração de medicamentos, e reconhecendo que essa prática é de extrema importância e requer atualização e conhecimento profissional, buscou-se descrever a experiência de uma atividade de educação permanente sobre administração de medicamentos com profissionais de enfermagem de nível técnico em um hospital de ensino do Ceará. **METODOLOGIA:** Relato de experiência realizado em março de 2012 em um hospital de ensino do Ceará. Convém ressaltar que se respeitaram os princípios éticos desde o desenvolvimento da atividade até a descrição deste relato. **RESULTADOS:** A modalidade utilizada no processo formativo foi um curso de curta duração. Durante a realização deste, foi disponibilizado aos participantes um instrumento de avaliação que permitiu identificar o conhecimento prévio destes em relação à administração de medicamentos, com questões que enfatizavam os erros na terapia medicamentosa. Assim, dos 48 participantes, 65% obtiveram nota abaixo de 7 e 35% nota acima de 7. Nesta primeira etapa, percebeu-se que as causas dos erros estavam relacionadas à falta de atenção e pouco aprimoramento técnico-científico acerca da temática. No último dia do curso, objetivando avaliar a compreensão dos participantes em relação ao conteúdo abordado, foi disponibilizado um segundo instrumento que continha as mesmas questões do anterior, sendo verificado que de 36 participantes, 75% obtiveram nota acima de 7 e 25% nota abaixo de 7. Resultados estes que demonstraram a importância do desenvolvimento de processos educativos voltados para a prática profissional, já que problemas com a terapia de drogas podem ser evitados com intervenção preventiva, como educação da equipe de enfermagem. **CONCLUSÃO:** As instituições hospitalares devem centrar seus objetivos em obter uma visão ampla do sistema de medicação possibilitando aos profissionais condições de análise e intervenções que garantam uma assistência responsável e segura ao paciente e a si próprio através de educação profissional permanente.